

A Educação como alicerce primordial da Cidadania

Doutor *Fernando de La Vieter Nobre*

*Médico especialista em Cirurgia Geral e em Urologia
Fundador e Presidente da Fundação AMI
Professor Catedrático convidado da Faculdade de Medicina da
Universidade de Lisboa
Regente da Disciplina de Medicina Humanitária
Doutor Honoris Causa pela Faculdade de Medicina da
Universidade de Lisboa*

Afirmar que não pode haver Desenvolvimento sem Educação é indeclinável, tal é a evidência dessa premissa!

A AMI acredita, por isso, que a educação é um alicerce fundamental para a edificação de uma sociedade que encare as preocupações sociais e humanas como uma prioridade, e para o fortalecimento de uma geração de cidadãos que assente a sua conduta na frontalidade, na ética, nos valores, no bom senso e na concretização de boas intenções.

Assente nesse princípio, desenvolvemos e apoiámos vários projetos na área da Educação, nomeadamente através da construção de escolas, em países onde as condições são tão precárias que eu considero verdadeiras heroínas as crianças que, mesmo assim, não desistem de estudar. Porque é preciso heroicidade para frequentar “escolas” (palhotas, tendas ou ao ar livre) sem bancos (substituídos por vezes por pedaços de molas de carros ou de grandes latas de leite em pó), sem cadernos, sem lápis e borrachas e com um frio de rachar ou um calor escaldante... Sedentas de aprendizagem, estas crianças com as quais tantas vezes me cruzei, não hesitam em andar 10 km, ou muito mais, para chegarem às suas “escolas” e de lá saírem para ainda ir trabalhar. À noite, já exaustos, sem luz, tentam estudar. Heroínas é sim, a palavra certa!

Para além da construção de escolas, desenvolvemos também projetos de formação de professores, promoção do acesso ao ensino, construção de cantinas escolares, entre outros, em vários países, desde a Guiné-Bissau, à Costa do Marfim, à Malásia, ao Mali, ao Níger, ao Quênia, à República Centro-Africana e ao Tibete.

Em Portugal, a aposta na educação é igualmente uma preocupação da AMI, porque só assim poderemos contribuir para a consolidação de uma sociedade civil responsável, informada, ativa e participativa.

Por essa razão, desde 2015 que atribuímos bolsas de apoio social para o pagamento de propinas com o objetivo de apoiar a formação académica de jovens que não disponham dos recursos económicos necessários para o prosseguimento de estudos no ensino superior (licenciatura, mestrado integrado ou mestrado simples) ou que, no decurso da sua licenciatura, se encontrem subitamente numa situação financeira crítica. São já 170 os estudantes apoiados desde o lançamento do Fundo Universitário AMI.

E porque acreditamos no dinamismo e proatividade das gerações mais jovens, atribuímos, desde 2008, o prémio Linka-te aos Outros, destinado aos estudantes do 7.º ao 12.º ano e que consiste na apresentação de propostas para resolução, através de atividades de voluntariado, de problemas na sua comunidade que os próprios detetem.

Estamos, igualmente, empenhados em difundir e contribuir para a Agenda 2030, pelo que estamos a promover dois projetos de educação para o desenvolvimento que concorrem para esse objetivo, designadamente, “Os ODS em Ação nas Escolas Portuguesas” e o projeto “There isn’t a Planet B”.

“Os ODS em Ação” é uma iniciativa da AMI que resultou numa parceria entre a instituição e a *Help Images* - Associação de Promoção e Apoio à Solidariedade Social e é financiada pelo Camões - Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., através da qual, pretendemos contribuir para uma sociedade mais informada e ativa na promoção do desenvolvimento sustentável e no respeito pelos Direitos Humanos. Este projeto surge na sequência de sessões de informação que a AMI já desenvolve há muitos anos, nas escolas básicas e secundárias nacionais, com o objetivo de alertar os estudantes para a realidade social envolvente e para as disparidades de desenvolvimento no mundo.

Por sua vez, o projeto “There isn’t a Planet B” é uma iniciativa de um consórcio de ONG de seis países europeus, com duração de três anos (2017-2020), cofinanciada pela União Europeia, no âmbito do programa DEAR (*Development Education and Awareness Raising*) e pelo Instituto Camões I.P. - Instituto da Cooperação e da Língua, no âmbito da linha de Educação para o Desenvolvimento, que pretende promover o envolvimento de pequenas e

médias Organizações da Sociedade Civil (OSC) ativas nas áreas da sensibilização e defesa do ambiente, através de apoio financeiro para a implementação de ações efetivas em benefício dos cidadãos europeus sobre alterações climáticas e vida sustentável (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 11, 12 e 13).

Sou daqueles que acreditam que um outro mundo é possível. Esse outro mundo mais humanizado, com mais ética, com mais regras, com mais tolerância e abertura, com mais aceitação, é possível, mas só se os cidadãos assim o quiserem, e a educação é um alicerce fundamental para a concretização dessa realidade.

O Futuro da Humanidade pertence-nos. Cabe-nos a nós, Cidadãos e Cidadãs, se determinados e porventura motivados, imprimir um decisivo salto qualitativo no nosso destino coletivo, sobretudo num momento crucial, histórico, em que enfrentamos tantas ameaças/desafios, tais como a robotização (Inteligência Artificial com capacidades cognitivas), as alterações climáticas, a corrida armamentista e as correntes migratórias com dimensões nunca antes vistas.

Façamos das nossas utopias de hoje, as realidades de amanhã!